

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: PROBLEMATIZANDO A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E POPULAR NO INTERIOR GAÚCHO



Autora: Carine Marcon¹

Orientador: Prof. Dr. Thiago Ingrassia Pereira²

XXVII SIC
Salão de Iniciação Científica

¹Discente do curso de Ciências Sociais – Licenciatura e bolsista do Grupo Práxis PET Conexões de Saberes da UFFS/Erechim. E-mail: carii.marcon@gmail.com;

²Professor da UFFS/Erechim e Tutor do Grupo Práxis PET Conexões de Saberes. E-mail: thiago.ingrassia@uffs.edu.br.

1. Introdução

Na interface dos campos acadêmicos da Sociologia da Educação e Educação Popular, situamos o estudo dos Movimentos Sociais como grupos de pressão do Estado em prol de políticas públicas. Nesse sentido, apresentamos a experiência da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), criada pela Lei n. 12.029/2009, com estrutura *multicampi* na Mesorregião da Grande Fronteira Sul, abarcando o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná. Nascida a partir da organização do Movimento Pró-Universidade Federal, a UFFS instaurou o Conselho Estratégico Social (CES), órgão consultivo composto majoritariamente por representantes da sociedade civil organizada. Compreender a construção deste espaço político da nova Universidade e os significados que seus integrantes atribuem à concepção “popular” de Universidade se constituiu em exercício de pesquisa social do Grupo PET em 2013.

2. Objetivo

Compreender os significados que a noção de “Universidade Pública e Popular” assume para os integrantes do CES da UFFS, tendo em vista a relação dos Movimentos Sociais com a construção da nova Universidade Federal.

3. Metodologia

A pesquisa foi construída, primeiramente, por estudos teóricos que dialogaram com a Sociologia da Educação e a Educação Popular. Em seguida, realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, observando a metodologia qualitativa na pesquisa em educação. A questão norteadora da pesquisa é: qual é a avaliação dos membros do CES e do Movimento Pró-Universidade acerca do atual processo de consolidação da UFFS, tendo em vista o conceito de “popular”?

4. Análise e discussão

A UFFS, com sua criação vinculada diretamente aos movimentos sociais, faz da criação do Conselho Estratégico Social uma maneira de incorporar representantes dos movimentos sociais e da comunidade nos mecanismos de decisão e consulta da universidade. A partir das entrevistas foi possível constatar a importância do conceito de popular na criação e implementação de uma universidade e o que ele representa nesse contexto.

- Articulação de movimentos que proporcionam transformação social.
- A relação comunidade externa – comunidade acadêmica, na implementação de uma universidade de cunho público e popular.
- Em uma sociedade historicamente marcada pelas desigualdades sociais, o popular representa a oportunidade de acesso e permanência na universidade, para aqueles que sempre foram excluídos desse direito.

5. Considerações Finais

Através das entrevistas foi possível perceber que o conceito de popular está diretamente ligado à diminuição das desigualdades sociais, o envolvimento das classes populares nos movimentos políticos de construção da universidade e na criação de políticas de acesso e permanência. Para uma universidade ser pública e popular, ela precisa manter laços com a comunidade externa, entendendo quais são suas demandas e principalmente lutando pelos direitos dos setores menos favorecidos da sociedade.

6. Referência

LOSS, Adriana S. *et al.* (Orgs). **Uma experiência de universidade pública que se projeta como popular**: bases para (re) leituras dos cenários na UFFS. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

Pesquisa sobre o conselho estratégico social: relatório final (PET Práxis-Licenciaturas), 2013. Disponível em <<http://petconexoesdesaberes-uffs.blogspot.com.br/2014/05/relatorios-de-pesquisa-do-grupo-praxis.html>>

Acesso em: 20,jun, 2015.

